



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

ISADORA GISELENE LOPES DE SOUZA

**RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA DOR LOMBO-PÉLVICA GESTACIONAL:
REVISÃO INTEGRATIVA**

JUAZEIRO DO NORTE

ISADORA GISLENE LOPES DE SOUZA

**RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA DOR LOMBO-PÉLVICA GESTACIONAL:
REVISÃO INTEGRATIVA**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof^o. Esp. Me. Paulo Cesar de Mendonça

Orientador

Prof^a. Esp. Tatianny Alves França
Examinador 1

Prof^o. Esp. Victor Filgueira Rosas
Examinador 2

JUAZEIRO DO NORTE
2019

ARTIGO ORIGINAL

**RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA DOR LOMBO-PÉLVICA GESTACIONAL:
REVISÃO INTEGRATIVA.**

Autores: Isadora Gislene Lopes de Souza¹;
Paulo Cesar de Mendonça².

Formação dos autores:

1- Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.
Especialista em Docência do ensino Superior.

Correspondência: isadoralsouza@hotmail.com

Palavras-chave: Fisioterapia. Gestação. Tratamento.

ISADORA GISLENE LOPES DE SOUZA

**RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA DOR LOMBO-PÉLVICA GESTACIONAL:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Me. Paulo Cesar de Mendonça

JUAZEIRO DO NORTE
2019

RESUMO

Introdução: A gravidez corresponde a um processo fisiológico natural, a partir da fertilização, de intensas modificações nos variáveis tipos de sistemas, sendo o principal e o mais perceptível o sistema músculo esquelético. Esse corpo sofre intensas acomodações fisiológicas e biomecânicas, que é caracterizado por presença de quadro álgico, sendo sua incidência uma em cada duas gestantes, acometendo cerca de 50% delas. Sendo assim, o fisioterapeuta obstetra tem como objetivo preparar e prevenir complicações. Dessa forma, essa pesquisa tem como objetivo descrever os recursos fisioterapêuticos mais utilizados na dor lombo-pélvica gestacional. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, a partir de fontes secundárias, colhidos entre os meses de Outubro e Novembro no ano de 2019, com artigo entre os anos de 2010 a 2019, pesquisados nas bases de dados Bases de dados: SCIELO, PUBMED, BVS e MEDLINE, nas Linguas Portuguesas, Inglesa e Espanhola, com descritores “fisioterapia” “gestação” “postural” “dor lombo-pélvica”, Operador Boleano “and”. **Resultados:** Foram analisados seis estudos, que obedeceram aos critérios de inclusão, neles as pacientes apresentavam dores intensas diariamente, entre eles foi observado o tratamento com Hidroterapia como método mais utilizado, o Kinesio Taping, associado com a Hidroterapia, Pilates, RPG, e o Kinesio Taping de forma isolada e os exercícios aeróbicos e resistidos que não evidenciaram resultados relevantes. **Conclusão:** Entre as técnicas utilizadas a hidroterapia mostrou maior significância no tratamento da sintomatologia no período gestacional, influenciando diretamente na melhoria da qualidade de vida. Enquanto as outras técnicas obtiveram resultados positivos, porém ainda são pouco exploradas, tanto na prática clínica, quanto nas pesquisas científicas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Gestação. Tratamento.

ABSTRACT

Introduction: Pregnancy corresponds to a natural physiological process, from fertilization, of intense modifications in the variable types of systems, being the main and most noticeable the skeletal muscle system. This body undergoes intense physiological and biomechanical accommodations, which is characterized by the presence of pain, and its incidence one in two pregnant women, affecting about 50% of them. Thus, the obstetrician physiotherapist aims to prepare and prevent complications. Thus, this research aims to describe the most used physiotherapeutic resources in gestational lumbopelvic pain. **Method:** This is an integrative review, from secondary sources, collected between October and November, with an article from 2014 to 2019, searched in the databases Databases: SCIELO, PUBMED, VHL and MEDLINE, in Portuguese, English and Spanish; **Results:** Six studies were analyzed, which met the inclusion criteria, in which the patients presented severe pain daily, among them was the treatment with Hydrotherapy as the most used method, the Kinesio Taping, associated with the Hydrotherapy, Pilates, RPG, and the Kinesio Taping in isolation and the aerobic and resistance exercises that did not show relevant results. **Conclusion:** Among the techniques used, hydrotherapy showed greater relevance in the treatment of symptoms during pregnancy, directly influencing the improvement of quality of life. While the other techniques have obtained positive results, they are still little explored, both in clinical practice and in scientific research.

Keywords: Physiotherapy. Gestation. Treatment.

INTRODUÇÃO

A gravidez corresponde a um processo fisiológico natural, a partir da fertilização, de intensas modificações nos variáveis tipos de sistemas, sendo o principal e o mais perceptível o sistema músculo esquelético, transformando e alterando o corpo da mulher, para adaptação do desenvolvimento fetal. (DE BRITO, 2014).

Esse corpo sofre intensas acomodações fisiológicas e biomecânicas, sendo caracterizado por presença de quadro algico na fase gravídica, se manifestam com dores lombares que se distendem até a pelve, estão frequentes entre a 16^a e a 34^a semana de gestação, sendo sua incidência uma em cada duas gestantes, acometendo cerca de 50% delas, tornando esse resultado preocupante, pois acarretará em impactos maiores que a lombalgia, levando desconfortos à mesma, comprometendo sua capacidade funcional. (DOS SANTOS, 2010).

Contudo, algumas medidas são tomadas para alívio dessas dores dentre elas a não farmacológica, por meio da fisioterapia que atualmente vem se tornando mais específica e especializada para o tratamento dessas mulheres, trazendo métodos e recursos apropriados para está fase. (SEBBEN, et al., 2011).

Sendo assim, o fisioterapeuta obstetra tem como objetivo preparar e prevenir complicações, disfunções musculoesqueléticas, uroginecológicas, manter de forma adequada os outros sistemas do corpo, e também melhorar quadro algico, promovendo qualidade de vida, até o puerpério. Visto que, ainda é desconhecida a atuação desse profissional na equipe de saúde voltada à Ginecologia e Obstetrícia, como também a abordagens e aceitação das pacientes. (DOS SANTOS, et al., 2018).

A partir dessas indagações surgiu-se o questionamento, quais os recursos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento da dor lombo-pélvica em gestantes?

Justifica-se pela curiosidade de mapear quais são esses recursos, para melhor compreender o tratamento para esse grupo específico, baseado na epidemiologia dos dados e por ser uma área de grande extensão e estudos ainda a serem extraídos. E se tornar um trabalho relevante para outras pesquisas.

Dessa forma, tem como objetivo descrever os recursos fisioterapêuticos mais utilizados na dor lombo-pélvica gestacional. Assim como, delimitar os efeitos dos recursos fisioterapêuticos utilizados no quadro algico; caracterizar o perfil da dor nas gestantes envolvidas; relatar a frequência da sintomatologia.

MÉTODO

Desenho do estudo, População e Período de realização

Trata-se de uma revisão integrativa com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, sendo feito um levantamento bibliográfico de determinados autores em suas vivências, buscando comprar diferentes técnicas abordadas. (SOUZA, et al, 2010).

Período de Coleta e Busca de Artigo

O período de coleta foi entre os meses de Outubro e Novembro, com artigos entre os anos de 2010 a 2019; que estejam nas línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola, e nas bases de dados: SCIELO, PUBMED, BVS e MEDLINE.

Designar artigos

Descritores : “Fisioterapia and dor lombo-pélvica”, “Fisioterapia and gestação and postural” , com leitura prévia de Título e Resumo dos respectivos artigos encontrados.

Leitura Aprofunda

Retirar as informações necessárias para esta pesquisa.

Finalização

Descrever os recursos mais utilizados na fisioterapia para o quadro patológico.

Crítérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos nessa pesquisa quinze artigos para leitura entre os anos de 2010 e 2019, nos idiomas inglês, português e espanhol, de acordo com a base de dados e descritores citados, e foram selecionados apenas seis para a construção deste estudo. E excluídos artigos que não correspondem com o tema exposto, revisões de literatura e artigos pagos.

Procedimentos de coleta de dados

Inicialmente foram buscados os artigos relacionados a dor lombo-pélvica gestacional, e a relação com a fisioterapia, dando importância em língua portuguesa, inglesa e espanhola. A seguir foram designados aos artigos que tivessem os descritores mencionado anteriormente, a partir disso foi feito uma leitura prévia do título e resumo, e logo após os artigos que passaram pelos critérios, foram lidos de forma aprofundada e retirado informações para pesquisa, e na finalização aqueles que abordam os recursos fisioterapêuticos para o quadro patológico.

Análise dos dados

A análise de dados foi realizada através da elaboração de uma tabela no Microsoft OfficeWorld 2010, para apontar os resultados de forma sistemática, e em seguida analisadocriteriosamente os artigos, debatidos e correlacionando os resultados atingidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, foram analisados seis artigos, que atenderam aos critérios de inclusão, sendo apresentados através de uma tabela, correlacionando com os objetivos desse trabalho que é observar os efeitos das principais técnicas de fisioterapia baseadas em evidências, para a dor lombo-pélvica gestacional.

Autor	Nº de pacientes	Tratamentos (sessões e tempo)	Classificação de dor	Frequência dos sintomas	Faixa etária	Resultados
Cipriano, P., & de Oliveira, C. (2017)	20	Hidroterapia e Kinesio Taping; 10 sessões, 1 vez por semana, com duração de 45min.	Escala Visual Numérica (EVN). 6,8 ± 2,4	Diário	18 a 39 anos.	As duas técnicas associadas hidroterapia e KT – são eficazes para o tratamento da dor pélvica posterior e da funcionalidade em gestantes. Sendo avaliada ao final segundo a EVN 4,1 ±2,33.
Rodrigues da Silva,	2	Aplicação de Kinesio Taping;	Escala Visual Analógica	Diário	Média de 28	Houve uma redução

A. C., & Godoy Miranda, A. C. (2017).		10 sessões, 1 vez por semana, duração de 30 min.	(EVA) 7,2 ± 0,35		anos;	importante na EVA, levando ao resultado de em média 0,9 ± 1,3 no quadro algico da coluna lombar após o tratamento de KT.
Sebben, V., Perussolo, C., Guedes, J. M., & Tourinho, H. F. (2011).	2	Hidroterapêutico; 10 sessões, durante 2 meses.	Escala Visual Analógica (EVA) G1- 6 G2- 8	Diário	15 e 35 anos;	A fisioterapia, através do tratamento hidroterapêutico mostrou-se altamente eficaz na redução do quadro algico lombar, pela gestação.
Gil, V. F. B., Osis, M. J. D., & Faúndes, A. (2011).	34	Reeducação Postural Global; 8 sessões, 2 vezes por semana, com duração de 40min.	Escala Visual de Dor 5,2	Diário	18 a 40 anos;	As gestantes submetidas a RPG apresentaram significativo de em média 0,9 ao final segundo a escala visual de dor, sendo esse decréscimo lombar ao longo do estudo.
Pereira, W. M., & Spitzner, B. J. (2016).	15	Pilates; 10 sessões, 5 semanas, com duração de 60 min.	Escala Visual Analógica (EVA) Grupo Pilates – 5,28 ± 2,11	Diário	Maiores de 18 anos.	Demonstrou que um programa de Pilates solo, reduziu a dor lombar ao final apresentando 1,42 ± 1,04 segundo a EVA, em relação ao

						grupo controle.
Kokic, I. S., Ivanisevic, M., Uremovic, M., Kokic, T., Pisot, R., & Simunic, B. (2017)	45	Exercícios aeróbicos e resistidos; no mínimo 6 semanas, a cada 15 dias, duração de 50-55 min.	Escala de Classificação (NRS) 4	Diário	20 a 40 anos.	Não obteve resultados significativos para a melhora da dor, reduzindo apenas para o nível 2 segundo a NRS.

Fonte: SOUZA E MENDONÇA (2019)

De acordo com a tabela acima foram analisados seis estudos, onde as pacientes apresentavam dores intensas diariamente, entre eles foi observado o tratamento com hidroterapia, como o mais utilizado, representando diminuição do quadro algico de em média 6 e 8 segundo a EVA, para ausência dos sintomas, obtendo resultados mais significativos que os outros recursos. Visto que, o Kinesio Taping associado com a Hidroterapia, Pilates, RPG, e o Kinesio Taping de forma isolada, também apresentaram melhora da sintomatologia, com o limiar de dor 7 para 0,9 segundo a EVA, EVN e NRS. Já os exercícios aeróbicos e resistidos não evidenciaram resultados relevantes. As pesquisas se basearam em estudos de casos, randomizados e experimental.

Cipriano, P., & de Oliveira, C. (2017) realizaram uma pesquisa experimental, onde observaram que a idade, raça, nem suas idades gestacionais, tinham influencia sobre as dores na região lombo-pélvica, apesar de que muitos estudos apontam que os sintomas de dor surgem entre a 16ª e a 32ª semana de gestação, devido da inicio as alterações posturais, tendo como principal causador a elevação das ações hormonais. Contudo, elas dividiram dois grupos com 20 pacientes no total, que realizaram 10 sessões, 1 vez por semana, eram eles: o grupo de estudo (GE) que conseguiu valores menores em relação a dor pela Escala Visual Numérica (EVN), o mesmo era atendido na hidroterapia e ao final aplicado Kinesio Taping. Já o grupo controle (GC) era feito apenas hidroterapia, apesar de ter obtido resultados também quanto à diminuição do quadro algico, não foi tão significativo estatisticamente quanto ao GE.

Na mesma linha de raciocínio Rodrigues da Silva, A. C., & Godoy Miranda, A. C. (2017) mostra em seu estudo o tratamento apenas com o uso de Kinesio Taping, onde selecionaram duas gestantes, e

avaliaram a intensidade da dor através da Escala Analógica Visual (EVA) e de um diário de satisfação que era preenchido ao levantar pela manhã e deitar a noite. As bandagens eram aplicadas em um tamanho de 5cm de forma horizontal na lombar baixa, que durava em média de 3 dias, vale ressaltar que não havia tensão sobre a fita. Foram percebidas oscilações na intensidade do quadro algico que era proeminente mais no período noturno, variando entre 4 a 6 pela EVA. Apesar disso, ao final do tratamento observou-se uma diminuição da dor de acordo com a EVA, no início era em média de 7,2, e na reavaliação apresentou-se de 0,9.

Completo Sebben, V., Perussolo, C., Guedes, J. M., & Tourinho, H. F. (2011) seguido em seu estudo, que ao usar um protocolo de tratamento apenas hidroterapêutico que constituía de três fases: inicial, intermediária e final, selecionou também duas gestantes, avaliou a intensidade dos sintomas algico pela EVA, e durou dez sessões em dois meses. A gestante 1, encontrava-se na 16ª semana e o nível de dor era 6, já a gestante 2 estava na 24ª semana e o grau de dor era 8 de acordo com a EVA. Apesar da idade gestacional da gestante 2 está mais avançada, ambas mostraram ao término da intervenção ausência de dor, observando assim que a hidroterapia deve ser utilizada, para melhora da qualidade de vida dessas mulheres.

Em contra partida aos estudos anteriores Gil, V. F. B., Osis, M. J. D., & Faúndes, A. (2011) elaborou um estudo clínico comparativo, com 34 gestantes, sendo 17 submetidas as sessões de Reeducação Postural Global (RPG) e as demais para orientações rotineiras de pré natal. Não saberia exatamente se o RPG poderia proporcionar algum conforto durante esse período por já estarem em semanas mais avançadas da gestação, entre 20ª e 24ª semana. No entanto, ao longo das 8 semanas de intervenção foram observados progressivamente a diminuição tanto da dor pela Escala Visual Numérica (EVN), quanto das limitações funcionais do grupo RPG para o grupo controle.

Um estudo randomizado de Pereira, W. M., & Spitzner, B. J. (2016) visou comparar o efeito do pilates tanto na dor lombo-pélvica, quanto na oscilação de massa corporal. Tendo em vista, que este método é mais utilizado para melhora da flexibilidade, eles demonstraram a eficácia também em relação ao quadro algico, onde selecionaram dois grupos e dividiram em 7 gestantes para o tratamento com pilates e 8 para o grupo controle, no qual durou dez sessões. Percebeu-se que teve diminuição estatisticamente na melhora do quadro algico segundo a EVA, esse fator se da devido o recrutamento dos músculos profundos, que são utilizados para estabilização pélvica e controle mecânico funcional, segundo Costa e Noronha (2019).

E por fim, Kokic, I. S., Ivanisevic, M., Uremovic, M., Kokic, T., Pisot, R., & Simunic, B. (2017) em seu estudo, sendo o primeiro a ser realizado dessa forma e no solo, mostrou um protocolo de tratamento solo, baseado em exercícios aeróbicos e resistidos, juntamente com

caminhada de pelo menos 30 minutos diário. As mulheres se apresentavam entre a 30ª e 36ª semana de gestação, e eram atendidas individualmente a cada 15 dias. Sabendo que esse é o primeiro estudo com esse protocolo, não obteve resultados significativos em relação a melhora da dor, acreditando-se que foi uma população pequena, e com um tempo longo de uma sessão para outra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então que entre as técnicas utilizadas a hidroterapia mostrou maior significância no tratamento da sintomatologia no período gestacional, influenciando diretamente na melhoria da qualidade de vida. Enquanto as outras técnicas obtiveram resultados positivos, porém ainda são pouco exploradas, tanto na prática clínica, quanto nas pesquisas científicas. Dessa forma, sugere-se a produção de novos estudos, visto que os resultados foram significativos, e levando em consideração a quantidade de recursos fisioterapêuticos existentes, direcionados a essa disfunção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, LUANA JAQUELINE DA COSTA. Efeitos dos recursos hidroterápicos durante o período gestacional: revisão bibliográfica. 2016.

ALVES, Débora Almeida Galdino. Influência da hidroterapia na gestação. *Rev Neurocienc*, v. 20, n. 3, p. 341-42, 2012.

AVILA, Mariana Arias et al. Effects of a 16-week hydrotherapy program on three-dimensional scapular motion and pain of women with fibromyalgia: A single-arm study. *Clinical Biomechanics*, v. 49, p. 145-154, 2017.

CARVALHO, Maria Emília Coelho Costa et al. Low back pain during pregnancy. *Revista brasileira de anestesiologia*, v. 67, n. 3, p. 266-270, 2017.

CIPRIANO, Pâmella. ARTIGO ORIGINAL Influência da bandagem elástica kinesio tape e da hidroterapia na dor pélvica posterior e na funcionalidade nas atividades diárias de gestantes. Effect of bandage elastic kinesio tape and hydrotherapy on back pelvic pain and functionality of pregnant daily activities. *Fisioterapia Brasil*, v. 18, n. 1, p. 2-11, 2017.

CORTEZ, Paulo José Oliveira et al. Correlação entre a dor lombar e as alterações posturais em gestantes. *Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde*, v. 37, n. 1, 2012.

DA SILVA FIRMENTO, Beatriz et al. Avaliação da lordose lombar e sua relação com a dor lombopélvica em gestantes. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 19, n. 2, p. 128-134, 2012.

DA SILVA, Tatiane Furtado; MEJIA, Dayana Priscila Maia. Relevância da Fisioterapia no período gestacional. Faculdade Ávila-2013.

DE BRITO, Jéssica Ladyanne O. Pereira et al. Lombalgia: prevalência e repercussões na qualidade de vida de gestantes. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 4, n. 2, p. 254-264, 2014.

DE SOUZA, Lilian Alvico; BRUGIOLO, Alessa Sin Singer. Os benefícios da fisioterapia na lombalgia gestacional. 2012.

DOS SANTOS, Marília Manfrin; GALLO, Ana Paula. Lombalgia gestacional: prevalência e características de um programa pré-natal. Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde, v. 35, n. 3, 2010.

FACCI, Ligia Maria. Análise da confiabilidade do teste de Lasègue e do teste de Slump para verificação da tensão neural. Fisioterapia Brasil, v. 8, n. 1, p. 25-30, 2018.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. Revista paraense de medicina, v. 23, n. 3, p. 1- 8, 2009.

GIL, Vinicius Fernandes Barrionuevo et al. Lombalgia durante a gestação: eficácia do tratamento com Reeducação Postural Global (RPG). Fisioterapia e Pesquisa, 2011.

GUTKE, Annelie et al. The severity and impact of pelvic girdle pain and low-back pain in pregnancy: a multinational study. Journal of Women's Health, v. 27, n. 4, p. 510-517, 2018.

Kokic, I. S., Ivanisevic, M., Uremovic, M., Kokic, T., Pisot, R., & Simunic, B. (2017). Effect of therapeutic exercises on pregnancy-related low back pain and pelvic girdle pain: Secondary analysis of a randomized controlled trial. Journal of rehabilitation medicine, 49(3), 251-257.

LEMOS, Thaís Simão Abrantes; DE SÁ COELHO, Chaiene Cristina; LUZES, Rafael. OS EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO. Alumni-Revista Discente da UNIABEU-ISSN 2318-3985, v. 3, n. 6, p. 1-7, 2015.

LEVANGIE, Pamela K. Four clinical tests of sacroiliac joint dysfunction: the association of test results with innominate torsion among patients with and without low back pain. Physical Therapy, v. 79, n. 11, p. 1043-1057, 1999.

MANN, Luana et al. Dor lombo-pélvica e exercício físico durante a gestação. *Fisioterapia em Movimento*, v. 21, n. 2, 2017.

MIOTTO, Cascieli et al. Physiotherapeutic treatment of arthralgias. *Revista Dor*, v. 14, n. 3, p. 216-218, 2013.

PAES, Izabelle Ginane; DA CRUZ GOUVEIA, Manuela Oliveira; RODRIGUES, Pollyane Targino. INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA LOMBALGIA DE GESTANTES, 2013.

PAULA, Letícia Fujimaki de et al. Association between kinesiological dysfunctions, lumbar disability and lumbopelvic pain in pregnancy. *Fisioterapia em Movimento*, v. 30, n. 3, p. 473-484, 2017.

Pereira, W. M., & Spitzner, B. J. (2016). EFEITO DO MÉTODO PILATES EM MULHERES GESTANTES—ESTUDO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO. *Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde*, 22(1), 55-62.

Rodrigues da Silva, A. C., & Godoy Miranda, A. C. (2017). EFICÁCIA DO KINESIO TAPING PARA ALÍVIO DA DOR LOMBAR EM GESTANTES: RELATO DE CASOS. *Revista Inspirar Movimento & Saude*, 14(3).

SACHELLI, T; ACCACIO, L. M. P; RADL, A. L. M. *Fisioterapia aquática*. 1 ed. Barueri: Ed Manole, 2007.

SEBBEN, Vanessa et al. Tratamento hidroterapêutico na dor lombar em gestantes. *Revista Perspectiva*, v. 35, n. 129, p. 167-175, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. Cortez editora, 2017.

SILVA COSTA, Edina et al. Alterações fisiológicas na percepção de mulheres durante a gestação. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 11, n. 2, 2010.